



PREVIBAYER

RELATÓRIO ANUAL

RELATÓRIO
ANUAL

CDflex

- MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	03
- INVESTIMENTOS DESTAQUE 2017	04
- GLOSSÁRIO	05
- INVESTIMENTO PREVIBAYER	06
- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	07
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016	15
- PARECER ATUARIAL	34



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro participante,

É uma alegria chegarmos a mais um final de ciclo com você ao nosso lado. Nas próximas páginas deste Relatório Anual de Atividades da Previbayer, você poderá relembrar e conferir todos os números e acontecimentos da nossa Entidade no ano de 2017.

Como você certamente notou, estamos com um novo visual, mais jovem e moderno. Essa mudança está diretamente ligada ao nosso único intuito que é de estarmos a cada dia mais próximos de você e sempre atendendo e superando as suas melhores expectativas. Essa repaginação faz parte da comemoração dos nossos 35 anos, afinal foi em 1982 que a Previbayer foi fundada!

Em relação à economia, o maior impacto em 2017 foi a queda na taxa de juros, como você poderá conferir com mais detalhes nas próximas páginas. 2018 trará consigo muita volatilidade com base no cenário eleitoral, e a Previbayer já está se protendo para navegar nessas águas mais turbulentas.

2017 também foi marcado por grandes projetos, tivemos a conclusão da Migração, oferecida novamente diante do encerramento de parte das atividades da Fábrica de Belford Roxo pertencentes a Patrocinadora Bayer, e realizamos a nossa primeira grande pesquisa de satisfação, na qual obtivemos resultados fantásticos, com 86% de aprovação. Porém, mais do que isso, a pesquisa também serviu de termômetro e guia para nosso planejamento para os próximos anos.

O nosso novo slogan “Do presente ao futuro”, reforça em poucas palavras o nosso compromisso diário com você, participante. Estaremos sempre a disposição para te ajudar e orientar em todos os momentos da sua vida, conte conosco.

Tenham uma ótima leitura, e um excelente 2018.

Diretoria Executiva Previbayer
Lucas Nóbrega – Diretor Presidente
Williams Batista – Diretor Financeiro
Eder Correa – Diretor Administrativo

INVESTIMENTOS DESTAQUES 2017

Em breves palavras, entenda um pouco mais sobre os resultados dos investimentos em 2017. Quase como uma reprise do ano de 2016, 2017 foi contaminado pela agenda política, idas e vindas da reforma da previdência que não foi votada. A inflação continuou cedendo, possibilitando mais cortes na taxa básica de juro.

Seguem alguns pontos importantes:

- Recuperação da atividade econômica, PIB com alta de 1%;
- Queda do preço de alimentos combinado com a desinflação de serviços fez o IPCA sair de 6,29% em 2016 para 2,95% em 2017;
- Surpresa ficou no índice desemprego que após alta histórica, cedeu pouco, fechando o ano em 12,2%;
- Queda na taxa Selic de 13,75% para 7%;
- Mesmo com muita volatilidade e reviravoltas, o índice Bovespa (Ibov) fechou o ano com alta de 26,86%.

Com isso, todos os perfis de investimentos, foram beneficiados, principalmente os perfis mais longos para aposentadoria.



GLOSSÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.



INVESTIMENTOS PREVIBAYER

Conheça a estrutura que fortalece a cada dia mais o seu patrimônio

A Previbayer é uma Entidade de Previdência que, além dos quase 35 anos de história, possui mais de R\$ 1,7 bilhão em investimentos. Pensando em ajudá-lo, cada vez mais, no planejamento do seu futuro, preparamos uma breve explicação sobre a nossa estrutura de investimentos.

Todo esse dinheiro que mencionamos é controlado de perto pelo Ministério da Previdência, fiscalizado pela Receita Federal e pelo Banco Central, para garantir transparência e segurança nos investimentos feitos.

Contamos com um robusto Comitê de Investimentos e, dentre os seus membros, estão:

**GESTORES QUE ESTUDAM O MERCADO CONSTANTEMENTE
(EX. ITAÚ, BRADESCO, SULAMÉRICA ENTRE OUTROS);**

DIRETORES DAS PATROCINADORAS BAYER E COVESTRO;

DIRETOR-PRESIDENTE DA PREVIBAYER;

SUPORTE DE CONSULTORIAS DE RISCO E INVESTIMENTOS.

Toda essa estrutura visa garantir solidez e obter o maior rendimento, com o máximo nível de controle de risco. Afinal, estamos cuidando do futuro de quase 7 (sete) mil Participantes, entre Aposentados e Ativos.

Convido você a olhar nossa Política de Investimentos, que é atualizada anualmente e está disponível em nosso site. Trata-se de um texto mais técnico. Por isso, se tiver dúvidas após a leitura, peço que nos envie um e-mail (contato@previbayer.com.br), que teremos o maior prazer em responder.

Nós, da Previbayer, desejamos que você organize suas finanças, planeje seu futuro, garanta qualidade de vida, sem deixar de aproveitar o momento presente.

Rafael Uesato

Grande abraço!

PREVIBAYER



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2017 MOSTRA A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E TRAZ INSIGHTS PARA O FUTURO DA PREVIBAYER

Durante este último trimestre, fizemos algumas ações para conhecer melhor nosso público, entre elas a Pesquisa de Satisfação 2017. Com o lema “Tem muita coisa que a gente só sabe se perguntar” elaboramos um questionário composto por sete perguntas.

A pesquisa aconteceu de 16 de outubro a 3 de novembro e contou com a participação de mais de 3 mil pessoas.

Ao final, os participantes concorreram a um iPhone 7. O sorteio foi realizado no dia 06/11 e a vencedora foi Ruth Neuhauser Magalhães.

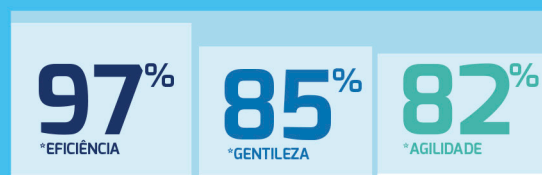
A ação teve como objetivo entender melhor as demandas dos participantes, servir de termômetro para ações futuras, analisar o grau de satisfação com serviços e produtos oferecidos e, por fim, levantar sugestões para aperfeiçoarmos nosso trabalho.



O PERFIL DOS PARTICIPANTES FOI DE:

- 24% aposentado
- 76% ativo

O ATENDIMENTO FOI AVALIADO EM TRÊS CATEGORIAS:



*porcentagens correspondem às avaliações do atendimento



61% consideram o investimento muito bom



34% consideram o investimento bom



3% consideram o investimento regular



0,32% consideram o investimento ruim ou muito ruim



0,84% não soube opinar

OS MEIOS QUE A PREVIBAYER USA PARA SE COMUNICAR:



93% gosta da comunicação por email



71% gosta da comunicação do site



24% se conecta pelas redes sociais como facebook

As questões foram respondidas por meio de alternativas objetivas, sendo:

5- Muito satisfeito

4- Satisfeito

3- Indiferente

2- Insatisfeito

1- Muito insatisfeito

0- Não sei avaliar

No geral, numa avaliação de 0 a 5, os serviços prestados pela PreviBayer tiveram média de 4,35. Isso significa mais de 92% participantes satisfeitos ou muito satisfeitos com os nossos serviços.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/17	31/12/16
Disponível	596	502
Realizável	1.787.918	1.644.236
Gestão Previdencial	11	11
Gestão Administrativa	33	65
Investimentos	1.787.874	1.644.160
Fundos de investimento	1.777.990	1.633.518
Investimentos Imobiliários	4.476	4.662
Empréstimos e Financiamentos	2.358	2.930
Depósitos Judiciais/ Recursais	3.050	3.050
TOTAL DO ATIVO	1.788.514	1.644.738

PASSIVO	31/12/17	31/12/16
Exigível Operacional	888	1.356
Gestão Previdencial	812	976
Gestão Administrativa	74	379
Investimentos	2	1
Exigível Contingencial	3.429	3.425
Investimentos	3.429	3.426
Patrimônio Social	1.784.197	1.639.957
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.752.472	1.616.038
Provisões Matemáticas	1.739.571	1.599.763
Benefícios Concedidos	716.782	654.162
Benefícios a Conceder	1.022.843	945.601
Equilíbrio Técnico	12.901	16.275
Resultados Realizados	12.901	16.275
Superávit Técnico Acumulado	12.901	16.275
Fundos	31.725	23.919
Fundos Previdenciais	29.060	23.131
Fundos Administrativos	2.665	768
TOTAL DO PASSIVO	1.788.514	1.644.738

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.639.957	1.435.186	14
1. ADIÇÕES	234.300	274.345	(15)
(+) Contribuições Previdenciais	60.865	57.953	5
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	166.790	211.449	(21)
(+) Receitas Administrativas	6.485	4.896	32
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Administrativa	160	47	240
2. DESTINAÇÕES	(90.060)	(69.574)	29
(-) Benefícios	(85.292)	(65.341)	31
(-) Despesas Administrativas	(4.768)	(4.233)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	144.240	204.771	(30)
(+/-) Provisões Matemáticas	139.808	182.543	(23)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.374)	15.117	(122)
(+/-) Fundos Previdenciais	5.929	6.401	(7)
(+/-) Fundos Administrativos	1.877	710	164
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.784.197	1.639.957	9

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	728.729	596.639	22
1. ADIÇÕES	154.266	157.024	(2)
(+) Contribuições	60.377	53.557	13
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	93.889	103.467	(9)
2. DESTINAÇÕES	(42.060)	(24.934)	69
(-) Benefícios	(42.060)	(24.934)	69
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	112.206	132.090	(15)
(+/-) Provisões Matemáticas	265.259	125.689	111
(+/-) Fundos Previdenciais	5.929	6.401	(7)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	158.982	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	999.917	728.729	37
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	964	264	265
(+/-) Fundos Administrativos	964	264	265

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
1. ATIVOS	1.001.614	729.348	37
Disponível	588	437	35
Recebível	1.299	396	228
Investimento	999.727	728.515	37
Fundos de Investimento	993.314	721.611	38
Investimentos Imobiliários	4.476	4.662	(4)
Empréstimos e Financiamentos	1.937	2.242	(14)
2. OBRIGAÇÕES	398	284	40
Operacional	398	284	40
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.299	335	228
Fundos Administrativos	1.299	335	228
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	999.917	728.729	37
Provisões Matemáticas	970.857	705.598	38
Fundos Previdenciais	29.060	23.131	26
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-	-	-

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	788	78	910
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.645	4.943	34
1.1. RECEITAS	6.645	4.943	34
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.995	4.820	24
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	2	50
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	159	47	238
Outras Receitas	487	74	58
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.768)	(4.233)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.945)	(3.876)	2
Pessoal e Encargos	(1.712)	(1.535)	12
Treinamentos/Congressos e Seminários	(73)	(16)	356
Viagens e Estadias	(22)	-	0
Serviços de Terceiros	(1.306)	(1.425)	(8)
Despesas Gerais	704	(778)	(10)
Tributos	(128)	(122)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(674)	(357)	89
Serviços de Terceiros	(252)	(133)	89
Despesas Gerais	(122)	-	100
Tributos	(300)	(224)	34
2.4 OUTRAS DESPESAS	(149)	-	100
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	1.877	710	164
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	1.877	710	164
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.665	788	238

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CD

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	335	71	372
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.399	2.241	52
1.1. RECEITAS	3.399	2.241	52
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.070	2.172	41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	1	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	77	25	208
Outras Receitas	250	43	481
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.435)	(1.977)	23
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.902)	(1.810)	5
2.1.1 DESPESAS COMUNS	(1.222)	(1.154)	6
2.1.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(680)	(656)	4
Pessoas e Encargos	(117)	(14)	736
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)	-	100
Serviços de Terceiros	(454)	(470)	(3)
Despesas Gerais	(43)	(111)	(61)
Tributos	(64)	(61)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(384)	(167)	130
2.2.1 DESPESAS COMUNS	(107)	(43)	149
2.2.2 DESPESAS ESPECÍFICAS	(277)	(124)	123
Serviços de Terceiros	(19)	(23)	(17)
Despesas Gerais	(104)	-	100
Tributos	(154)	(101)	52
2.3. OUTRAS DESPESAS	(149)	-	100
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	964	264	265
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	964	264	265
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.299	335	288

PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDENCIA PRIVADA

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/17	31/12/16	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.000.315	729.013	37
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	970.857	705.598	38
1.1 Benefícios Concedidos	212.211	132.213	61
Contribuição Definida	212.211	132.213	61
1.2 Benefícios a Conceder	758.646	573.385	32
Contribuição Definida	758.646	573.385	32
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	454.515	341.064	33
Saldo de Contas - parcela participantes	304.131	232.321	31
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	29.060	23.131	26
3.1. Fundos Previdenciais	29.060	23.131	26
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	398	284	40
4.1. Gestão Previdencial	397	283	40
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	-
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 23 de dezembro de 1982 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos administrados pela PREVIBAYER são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da PREVIBAYER e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

PLANOS DE BENEFÍCIOS	SIGLA	CNPB	MODALIDADE ¹	PATROCINADORAS
Plano de Benefícios Bayer BD	Bayer BD	1982.0029-56	BD	SYMRISE AROMAS E FRAGRÂNCIA LTDA ⁽²⁾ BAYER S.A
Plano de Benefícios Bayer CD	Bayer CD	2006-0056-11	CD	SCHERING DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA COVESTRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE POLIMENTO LTDA

(1) Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

(2) Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu plano de benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Previbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois participantes assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2017 os respectivos processos ainda não foram julgados.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de maio de 2017 e 31 agosto de 2016 apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS		ASSISTIDOS(1)		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
BAYER BD	339	556	924	1.041	1.263	1.597
BAYER CD	4.876	4.426	754	576	5.630	5.002
TOTAL	5.215	4.982	1.678	1.617	6.893	6.599

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- **Balanço Patrimonial Consolidado – BP;**
- **Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPs (consolidada);**
- **Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL(1);**
- **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;**
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);**
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;**
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.**

(1) Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualização pela resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Promovemos a seguinte alteração: valores de 2016 contidos nos quadros “DMAL - Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar de forma correta a comparação e os efeitos de 2017.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações são: “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo PGA”, “Superávit Técnico”, “Outros Realizáveis” e “Outras Exigibilidades” (Nota 12).

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias, conforme CGPC 04/2012:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da Administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) - INSTRUÇÃO SPC N° 34, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009 ANEXO A

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6d):

- **25% para atrasos entre 61 e 120 dias;**
- **50% para atrasos entre 121 e 240 dias;**
- **75% para atrasos entre 241 e 360 dias e**
- **100% para atraso superiores a 361 dias.**

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir, sobre as possibilidades de perdas:

- **Prováveis: para os quais são constituídas provisões;**
- **Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e**
- **Remotas: não requerem provisão e divulgação.**

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

- **Investimentos imobiliários:** reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- **Contingências:** as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- **Provisões matemáticas:** calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2010, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar o tributo PIS, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 6 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial da contribuição, efetuando o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Benefício Definido, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

i) Transferências entre Gestões

I. Gestão de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de gestão previdencial e para o programa de gestão administrativa.

II. Gestão previdencial

As contribuições específicas para custeio administrativo, quando previstas em plano de custeio, são transferidas mensalmente para o programa de gestão administrativa.

III. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento;

- Investimentos: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

PLANO	2017 Depósito Judicial - Esferas Cíveis/ Tributários	2016
BAYER BD	11	11
TOTAL	11	11

b) Gestão Administrativa

PLANO	2017			2016
	DESPESAS ANTECIPADAS	TRIBUTOS A COMPENSAR	TOTAL	
BAYER BD	20	5	25	22
BAYER CD	-	8	8	43
TOTAL	20	13	33	65

PLANO	2017					2016
	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	EMPRÉSTIMOS	DEPÓSITOS JUDICIAIS ⁽¹⁾	TOTAL	
BAYER BD	781.970	-	422	3.050	785.442	914.543
BAYER CD	993.314	4.476	1.936	-	999.726	728.515
PGA	2.706	-	-	-	2.706	1.102
TOTAL	1.777.990	4.476	2.358	3.050	1.787.874	1.644.160

⁽¹⁾ Refere-se a depósito judicial - PIS (nota 8)

PLANO	2017				2016
	RENDIA FIXA	AÇÕES	MULTIMERCADOS	TOTAL	
BAYER BD	-	-	781.970	781.970	910.805
BAYER CD	680.592	103.609	209.113	993.314	721.611
PGA	-	-	2.706	2.706	1.102
TOTAL	680.592	103.609	993.789	1.777.990	1.633.518

O Programa Ciclo de Vida tem como principal característica ajustar os investimentos de cada participante à sua idade e a seu momento atual, compreendendo suas necessidades e sua disposição ao risco de cada etapa de sua vida. Foram criados 4 perfis de investimentos:

- Perfil Aposentado;
- Perfil 0 a 10 anos para aposentar;
- Perfil de 10 a 20 anos para aposentar;
- Perfil 20 anos ou mais para aposentar.

O Ciclo de Vida conta com uma estratégia que busca proporcionar uma relação balanceada entre o risco e retorno ao longo do período de acumulação de capital. Optando pelo Ciclo de Vida, o participante será automaticamente enquadrado no perfil mais adequado a sua idade e ao tempo que ainda resta até a sua aposentadoria. Adicionalmente, caso não queira optar pelo Ciclo de Vida, o participante poderá escolher diretamente um dos perfis.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017), no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

BAYER BD	VALOR						
	CATEGORIA		VENCIMENTO			VALOR CONTÁBIL	
	PARA NEGOCIAÇÃO	ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2017	2016
Fundo de Investimento	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805
Fdo Investimeto - Exclusivo	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805
Letras Financeira do Tesouro	49.425	-	-	49.425	-	49.425	63.824
Notas do Tesouro Nacional	5.031	727.551	-	7.957	724.625	732.582	845.118
CDBs	-	-	-	-	-	-	1.903
Valores a Pagar/Receber Caixa	-	-	(37)	-	-	(37)	(40)
TOTAL	54.456	727.551	(37)	57.382	724.625	781.970	910.805

BAYER CD	VALOR						
	CATEGORIA		VENCIMENTO			VALOR CONTÁBIL	
	PARA NEGOCIAÇÃO		INDETERMINADO	DE 1 A 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2017	2016
Fundo de Investimento	528.938		464.376	505.537	23.401	993.314	721.611
Fdo Investimeto - Exclusivo	528.938		352.914	505.537	23.401	881.852	721.611
Letras Financeira do Tesouro	292.252		-	292.252	-	292.252	122.594
Letras do Tesouro Nacional	20.635		-	20.635	-	20.635	19.881
Notas do Tesouro Nacional	4.085		-	4.085	-	4.085	3.785
CDBs	5.462		-	5.462	-	5.462	18.358
Letras Financeiras	112.337		-	92.370	19.967	112.337	144.503
DPGE	2.010		-	2.010	-	2.010	-
Notas Promissórias	11.154		-	11.154	-	11.154	4.072
Swarp	-		-	-	-	-	(57)
Operações Compromissadas	14.825		-	14.825	-	14.825	35.969
Debêntures	66.178		-	62.744	3.434	66.178	50.167
Valores a Pagar/Receber Caixa	-		(95)	-	-	(95)	(75)
Cotas de Fundos	-		353.009	-	-	353.009	322.414
Fdo Investimento - Não Exclusivo	-		111.462	-	-	111.462	-
Renda Fixa	-		60.758	-	-	60.758	-
Multimercado	-		50.704	-	-	50.704	-
TOTAL	528.938		464.376	505.537	23.401	993.314	721.611

c) Investimentos Imobiliários

Em setembro/2017 foi realizada reavaliação dos imóveis da Entidade pela Câmara de Consultores Imobiliários Ltda, sendo a vida útil do imóvel avaliado em 20 anos.

PLANO CD	2016	REAVALIZAÇÃO	(DEPRECIA-	2017
LOCADAS A TERCEIROS ⁽¹⁾	4.662	676	(862)	4.476
CUSTO	5.384	(88)	(764)	4.532
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(722)	764	(98)	(56)
TOTAL	4.662	676	(862)	4.476

⁽¹⁾ O imóvel locado a terceiros localizado na Avenida Maria Coelho Aguiar, nº 215 - Bloco "B" - São Paulo (SP), Composto de um pavimento de escritórios e 28 vagas de garagem, sendo 38,96% de propriedade de Previbayer.

d) Empréstimo

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo apresenta a seguinte posição:

DESCRIÇÃO	SALDO DEVEDOR	(PCLD)	2017	2016
BAYER BD	438	(71)	421	688
BAYER CD	2.263	(326)	1.937	2.242
TOTAL	2.701	(343)	2.358	2.930

A partir de janeiro de 2016, por decisão de suas patrocinadoras, a Previbayer passou a não efetuar novas concessões de empréstimos a seus participantes ativos. Atualmente, a entidade concede apenas empréstimos consignados a seus aposentados e colaboradores.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

PLANO	2017			TOTAL	2016
	BENEFÍCIOS	RETENÇÕES SOBRE FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS A DEVOLVER		
BAYER BD	1	414	-	415	693
BAYER CD	-	396	1	397	283
TOTAL	1	810	1	812	976

b) Gestão Administrativa

PLANO	2017			TOTAL	2016
	OBRIGAÇÕES COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	RETENÇÕES A ESCOLHER ⁽¹⁾	TRIBUTOS A RECOLHER ⁽²⁾		
BAYER BD	19	7	11	37	219
BAYER CD	18	5	14	37	160
TOTAL	37	12	25	74	379

⁽¹⁾ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de IR,PIS, COFINS, CSLL sobre a prestação de serviço.

⁽²⁾ Referem-se ao recolhimento a liquidar no mês subsequente de PIS/COFINS.

c) Investimentos

PLANO	2017	2016
	EMPRÉSTIMOS ⁽¹⁾	
BAYER BD	1	-
BAYER CD	1	1
TOTAL	2	1

⁽¹⁾ Referem-se ao último decídio de ICF a liquidar no mês subsequente.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

PLANO	2016	ATUALIZAÇÃO	2017
BAYER BD ⁽¹⁾	3.425	4	3.429
TOTAL	3.425	4	3.429

(1) Refere-se a auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n. 8.812/91, passou a incidir as contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privadas abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela Previbayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI "c" da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a atuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de Benefícios Concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de Benefícios a Conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

HIPÓTESE	2017 BAYER BD	2016 BAYER BD
TAXA REAL ANUAL DE JUROS ⁽¹⁾	5,57% A.A.	5,57% A.A.
CRESCIMENTO REAL DO SALÁRIO	2,76% A.A.	2,76% A.A.
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO TEMPO		
SALÁRIO	100%	100%
BENEFÍCIOS DO PLANO	100%	100%
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL ⁽²⁾	AT-2000 BÁSICA	AT-2000 BÁSICA
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	IAPB-57	IAPB-57
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ ⁽²⁾	UP 84 MODIFICADA	UP 84 MODIFICADA
TÁBUA DE ROTATIVIDADE	T-5 SERVICE TABLE	T-5 SERVICE TABLE
MÉTODO ATUARIAL	AGREGADO	AGREGADO

(1) Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 82%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57%a.a. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno esperada dos recursos garantidores. Sendo assim, a previbayer e as patrocinadoras do Plano BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,57% a.a para a avaliação atuarial de 2017.

(2) Específica por sexo

O Plano Bayer CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida. Desta forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Os benefícios deste Plano são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas. O custeio do plano é definido no regulamento do plano e não há custo atuarialmente calculado para o plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

c) Evolução

DESCRIÇÃO	2016	CONSTITUIÇÃO (REVERSÃO)	2017
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	654.162	62.566	716.728
BAYER BD	521.949	17.432	504.517
BAYER CD	132.213	79.998	212.211
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	945.601	77.242	1.022.843
BAYER BD	372.216	(108.019)	264.197
BAYER CD	573.385	185.261	758.646
TOTAL	1.599.763	139.808	139.808

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2016	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2017
BAYER BD	16.275	(3.374)	12.901
TOTAL	16.275	(3.374)	12.901

b) Cálculo do Limite da Reserva de Contingência

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada

plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

O cálculo do limite da reserva de contingência do Plano Bayer BD foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2017 BAYER BD	2016 BAYER BD
SALDO DE PROVISÕES MATEMÁTICAS (a) ⁽¹⁾	765.553	890.750
CÁLCULO DO LIMITE DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA		
DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO ACRESCIDO DE 10 PONTOS (b)	21,29	22,00
LIMITE DO SUPERÁVIT TÉCNICO CALCULADO PELO FATOR (a*b)	162.966	195.965
LIMITE DO SUPERÁVIT TÉCNICO CALCULADO EM 25% DAS PM (a*25%)	191.388	222.688
LIMITE DA RESERVA DE CONTIGÊNCIA (menor valor entre os limites)	162.986	195.965

(1) Provisões matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2017 BAYER BD	2016 BAYER BD
A) EQUILIBRIO TÉCNICO CONTÁBIL	12.901	16.275
B) (+/-) AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO (*)	14.686	18.570
C) (+/-) EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO (=A+B)	27.587	34.845

NOTA 11 – FUNDOS

a) Fundo Previdencial – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

b) Fundo Administrativo – Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

DESCRIÇÃO	2016	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	(UTILIZAÇÃO)	2017
FUNDOS PREVIDENCIAIS	23.131	2.905	3.024	-	29.060
BAYER CD	23.131	2.905	3.024	-	29.060
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	788	159	6.486	(4.768)	2.665
BAYER BD	453	82	3.164	(2.333)	1.366
BAYER CD	335	77	3.322	(2.435)	1.299
TOTAL	23.919	3.064	9.510	(4.768)	31.725

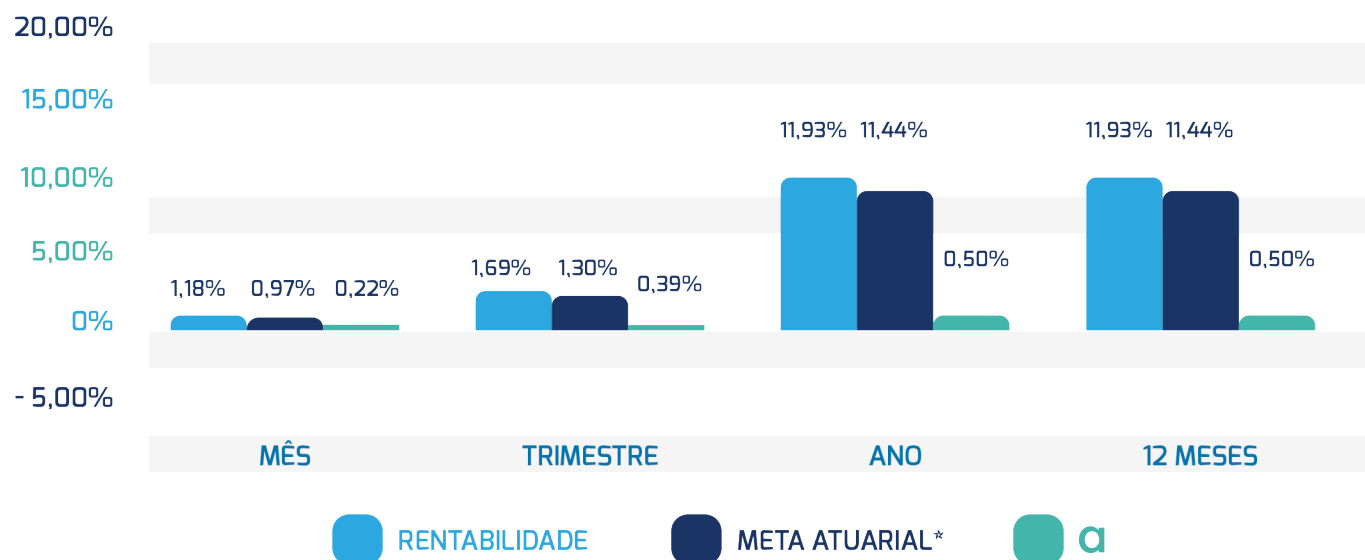
NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Previbayer Sociedade de Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Bayer S.A.; Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.; Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polímeros, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Plano Bayer BD e Plano Bayer CD, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Previbayer Sociedade de Previdência Privada.

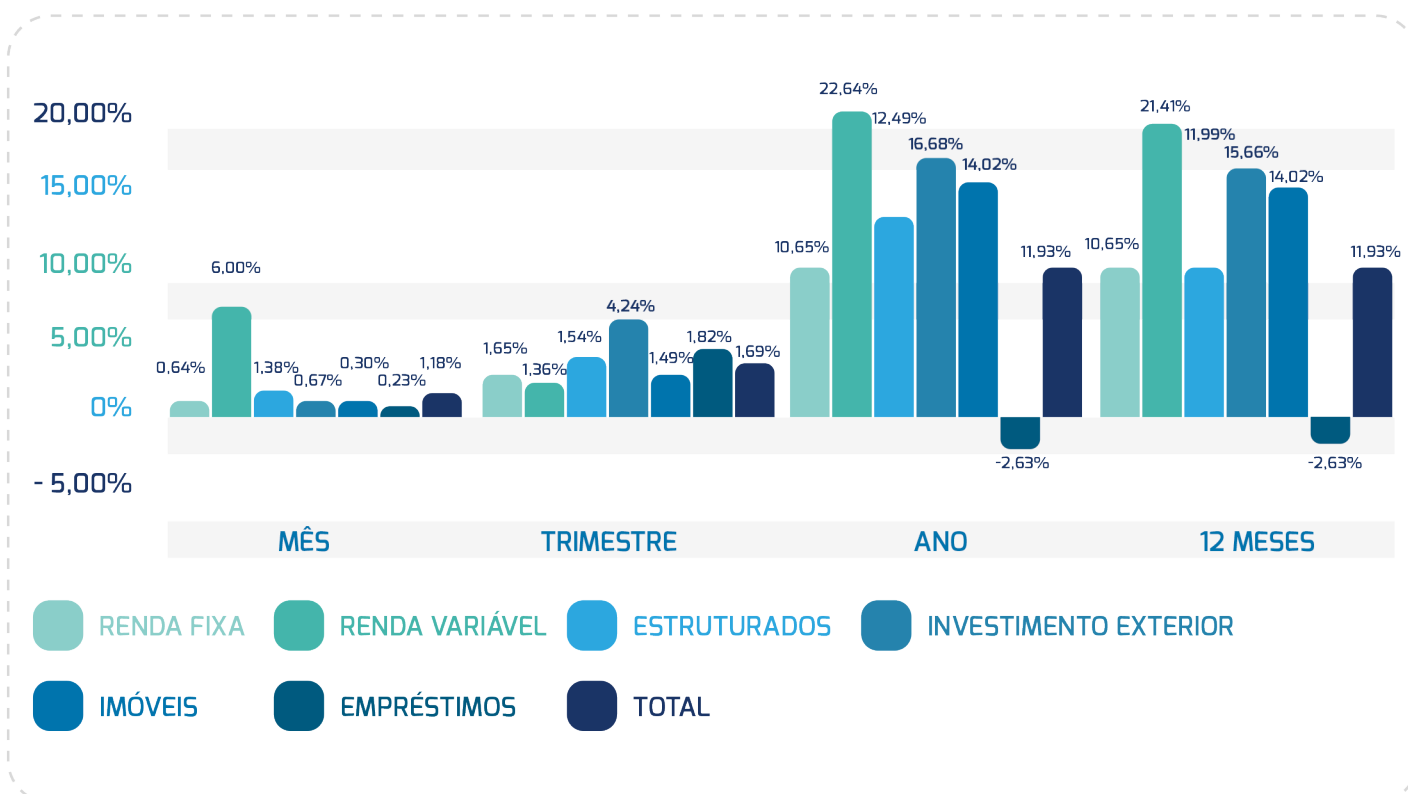
NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2017	2016
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.665	788
BAYER BD	1.366	453
BAYER CD	1.299	335
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	2.665	788
BAYER BD	1.366	453
BAYER CD	1.299	335
OUTROS REALIZÁVEIS	-	60
BAYER BD	-	60
OUTRAS EXIGIBILIDADES	-	60
BAYER BD	-	59
BAYER CD	-	1
MIGRAÇÃO ENTRE PLANO (RESTULADO)	158.982	-
BAYER CD	158.982	-
MIGRAÇÃO ENTRE PLANO (RESTULADO)	158.982	-
BAYER BD	158.982	-

RENTABILIDADE CONSOLIDADA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

SEGMENTO	VOLUME	%TOTAL
RENTA FIXA	840.006756,87	84,0%
RENTA VARIÁVEL	103.608.514,12	10,4%
ESTRUTURADOS	9.133.419,54	0,9%
INV.EXTERIOR	41.168.130,91	4,1%
IMÓVEIS	4.564.179,59	0,5%
EMPRÉSTIMOS	1.936.266,06	0,2%
TOTAL	1.000.417267,09	100%

ÍNDICES DE REFERÊNCIA

ÍNDICE	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
CDI	0,54%	1,76%	9,93%	9,93%
BMK RF LP	0,78%	0,83%	11,88%	11,88%
BMK RV (IBOV)	6,16%	2,84%	26,86%	26,86%
BMK TOTAL	0,97%	1,30%	11,44%	11,44%
POPANÇA	0,43%	1,33%	6,61%	6,61%
INFLAÇÃO (IPCA)	0,44%	1,14%	2,95%	2,95%

RENTABILIDADE POR PERFIL

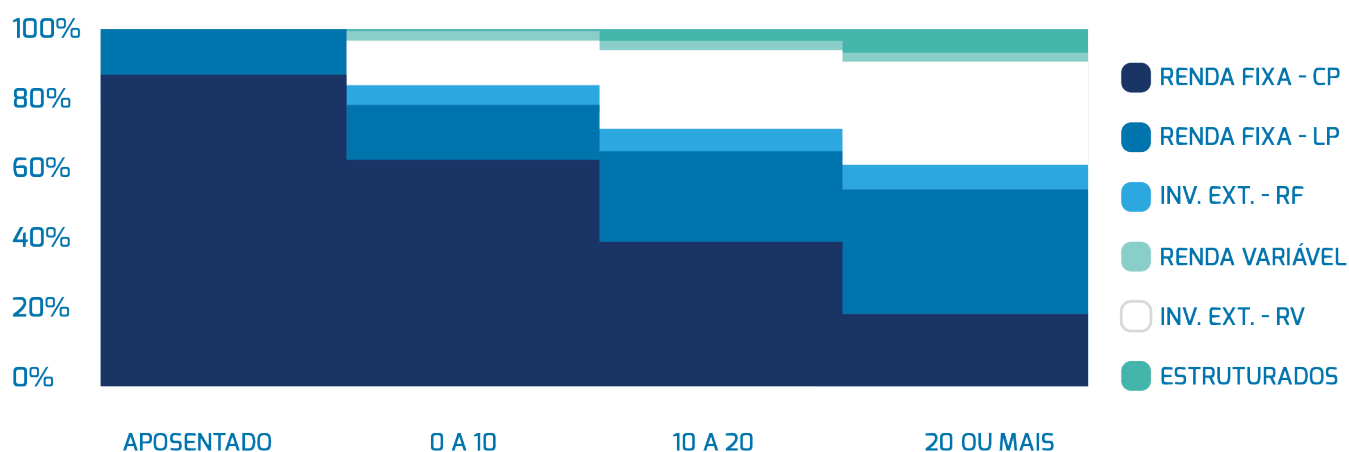
ÍNDICE	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
APOSENTADO	0,63%	1,70%	10,48%	10,48%
BMK	0,56%	1,67%	10,12%	10,12%
ALFA	0,06%	0,03%	0,35%	0,35%
0 A 10	1,37%	1,70%	12,47%	12,47%
BMK	1,14%	1,75%	11,98%	11,98%
ALFA	0,23%	(0,04%)	0,50%	0,50%
10 A 20	1,89%	1,64%	13,92%	13,92%
BMK	1,44%	1,72%	13,12%	13,12%
ALFA	0,45%	(0,07%)	0,80%	0,80%
20 OU MAIS	2,39%	1,49%	14,38%	14,38%
BMK	1,75%	1,68%	14,26%	14,26%
ALFA	0,64%	(0,19%)	0,12%	0,12%

DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

ÍNDICE	APOSENTADO	0 A 10	10 A 20	20 OU MAIS	TOTAIS
RENTA FIXA - CP	331.683.624,68	286.894.083,13	56.977.205,62	5.036.222,00	680.591.135,43
RENTA FIXA - LP	45.391.451,95	69.450.358,32	36.140.418,69	8.433.392,48	159.415.621,44
RENTA VARIÁVEL		63.032.966,78	32.891.939,60	7.683.607,74	103.608.514,12
ESTRUTURADOS		4.485.272,73	4.204.406,87	1.168.266,31	9.857.945,91
INV. EXTERIOR - RF		20.215.138,51	7.706.872,05	1.521.682,34	29.443.692,90
INV. EXTERIOR - RV		7.158.907,62	3.711.377,43	854.152,96	11.724.438,01
IMÓVEIS		4.564.179,59			4.564.179,59
EMPRESTIMO	1.486.400,80	369.148,17	41.377,17	39.339,92	1.936.266,06
TOTAL	378.561.477,43	456.170.054,85	141.673.597,43	24.736.663,75	1.001.141.793,46

DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

ÍNDICE	APOSENTADO	0 A 10	10 A 20	20 OU MAIS
RENTA FIXA - CP	331.683.624,68	286.894.083,13	56.977.205,62	5.036.222,00
RENTA FIXA - LP	45.391.451,95	69.450.358,32	36.140.418,69	8.433.392,48
RENTA VARIÁVEL		63.032.966,78	32.891.939,60	7.683.607,74
ESTRUTURADOS		4.485.272,73	4.204.406,87	1.168.266,31
INV. EXTERIOR - RF		20.215.138,51	7.706.872,05	1.521.682,34
INV. EXTERIOR - RV		7.158.907,62	3.711.377,43	854.152,96
IMÓVEIS		4.564.179,59		
EMPRESTIMO	1.486.400,80	369.148,17	41.377,17	39.339,92
TOTAL	378.561.477,43	456.170.054,85	141.673.597,43	24.736.663,75



PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano CD, administrado Previbayer – Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/05/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano CD são Bayer S/A, Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polímeros Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano, e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade dos compromissos entre todas as empresas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 345, de 29/07/2016, publicada no DOU de 01/08/2016.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/05/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3.673
Idade média (em anos)	38,0
Tempo de serviço médio (em anos)	8,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	1.203
Idade média (em anos)	44,3

¹ Inclui os participantes em aguardo de opção.



Benefícios Concedidos	31/05/2017
Número de aposentados válidos	754
Idade média (em anos)	66,0
Valor médio do benefício (mensal)	2.480

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O Plano CD está estruturado na modalidade de contribuição definida. Dessa forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas.

Comentários sobre métodos atuariais

O custeio do plano é definido no regulamento do plano e não há custo atuarialmente calculado para o plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

III – Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela PreviBayer – Sociedade de Previdência Privada, o Patrimônio Social atribuível ao Plano CD em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.001.304.620,70.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PreviBayer – Sociedade de Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais e utilizando os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	970.858.286,46
Provisões Matemáticas	970.858.286,46
<i>Benefícios Concedidos</i>	212.212.073,08
Contribuição Definida	212.212.073,08
Saldo de Conta de Assistidos	212.212.073,08

	Valores em R\$
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	758.646.213,38
Contribuição Definida	758.646.213,38
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	454.514.891,35
Saldo de Contas – Parcela Participantes	304.131.322,03
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	0,00
Resultados Realizados	0,00
Fundos	30.446.334,24
Fundo Previdencial	29.147.691,75
Fundo Administrativo	1.298.642,49
Fundo de Investimento	0,00

O Plano possui um Fundo Previdencial total de R\$ 29.147.691,75, referente ao Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

O Fundo Previdencial, constituído com as contribuições de Patrocinadora não devidas aos participantes desligados, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, conforme estabelecido no Regulamento do Plano CD e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Plano possui um Fundo Administrativo total de R\$ 1.298.642,49, constituído por sobras de custeio administrativo que objetiva cobrir as despesas administrativas do Plano na forma dos seus regulamentos.

Informamos que os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, sendo as informações de inteira responsabilidade da Previbayer – Sociedade de Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

O Plano de custeio para o ano de 2018 prevê contribuições, conforme apresentado nos próximos itens.

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar a contribuição definida no item 6.10 do regulamento. Além disso, as patrocinadoras decidiram efetuar a contribuição prevista no item 6.11 do regulamento conforme critérios aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

As patrocinadoras poderão efetuar a contribuição definida no item 6.12 do regulamento, de acordo com critérios uniformes e não discriminatórios estabelecidos pela Patrocinadora aplicáveis a todos os Participantes Ativos da respectiva Patrocinadora, desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2018, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme venha a ser definido pelo Conselho Deliberativo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Participantes

Os participantes ativos deverão efetuar a contribuição definida no item 6.2 e conforme sua opção as contribuições previstas nos itens 6.3 e 6.4 do regulamento.

As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Autopatrocinados

Além das contribuições de participante, os participantes autopatrocinados também efetuarão as contribuições de patrocinadora.

As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A opção pelo Benefício Proporcional Diferido, a partir da data de seu requerimento, implicará na cessação das contribuições estabelecidas.



As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano CD, administrado pela Previbayer – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Previbayer com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Previbayer em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2018.



Helio Okuma
MIBA nº 1297



Viviam Microni Macedo Alves
MIBA nº 1982



Jussie Rodrigues Monteiro
MIBA nº 2545

[http://natct.internal.towerswatson.com/clients/626129/Bayer2017/Documents/Previc_122017/Bayer_Parecer Atuarial_Plano CD_2017.docx](http://natct.internal.towerswatson.com/clients/626129/Bayer2017/Documents/Previc_122017/Bayer_Parecer_Atuarial_Plano_CD_2017.docx)

PAR-18/042

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da
PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
São Paulo – SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Bayer BD e Bayer CD, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da PREVIBAYER é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.



continua...

PAR-18/042
Continuação...

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



continua...

PAR-18/042

Continuação...

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de março de 2018.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes

CRCMG – 757



Fernando Campos Motta

Contador CRCSP 1MG-091109



Ivo de Almeida Motta

Contador CRCSP 1MG-038018

PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ 52.041.084/0001-05

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 20 dias do mês de Fevereiro do ano de 2018, às 15:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: **(a)** resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; **(b)** Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e respectivas Notas Explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e **(c)** outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2017 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2018. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Paulo Ricardo Brehmer Serem, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade.

PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ 52.041.084/0001-05

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 20 dias do mês de Fevereiro do ano de 2018, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Rafael Cury Dantas, que indicou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as demonstrações contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2017, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Rafael Cury Dantas, Robson Silva e Eduardo Badyr Donni). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2018.



Fernando Augusto Cassola de Almeida
Secretário de Mesa

Previbayer Sociedade de Previdência Privada
contato@previbayer.com.br

www.previbayer.com.br

PREVIBAYER

RELATÓRIO ANUAL